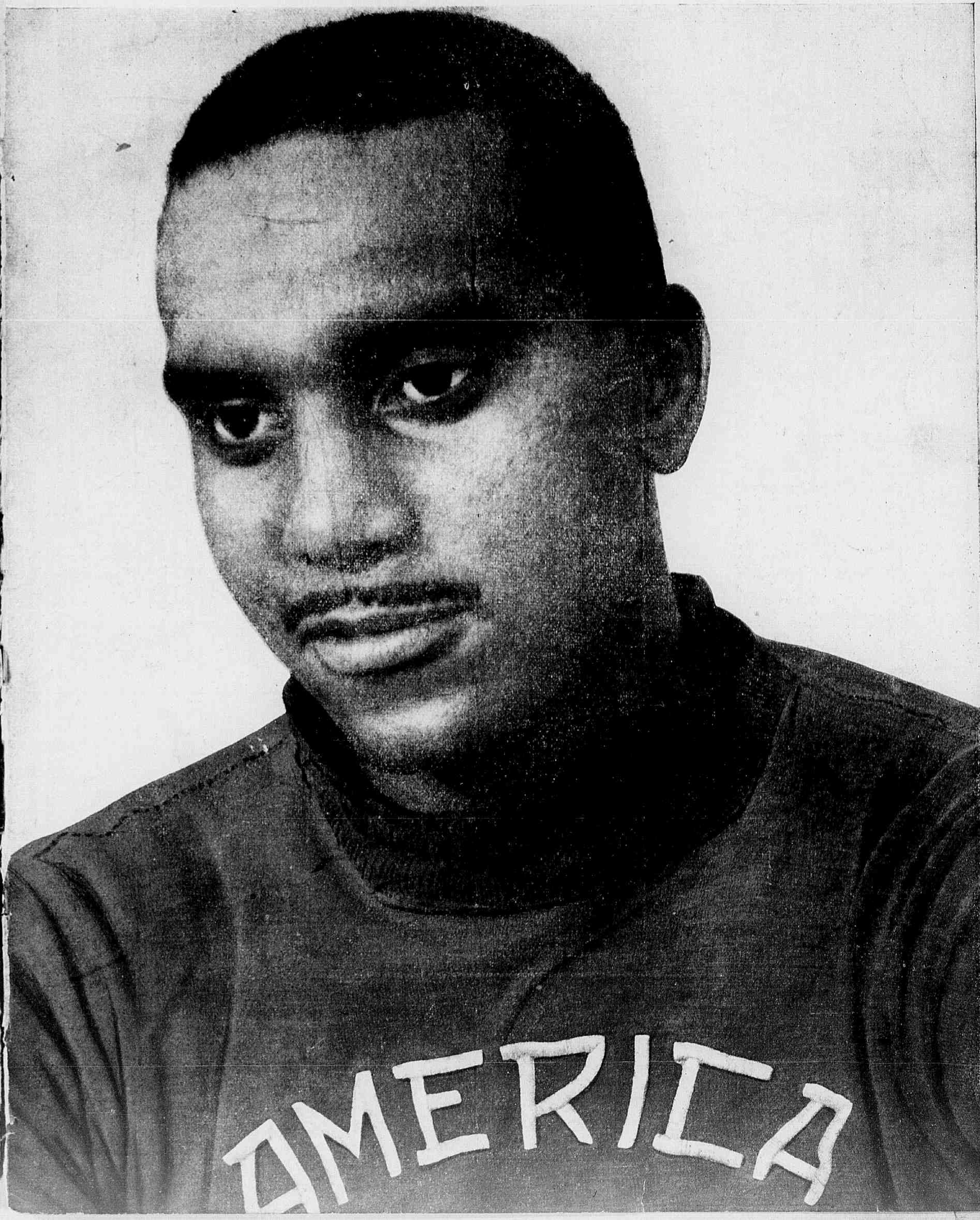
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ESPORTE Ilustrado

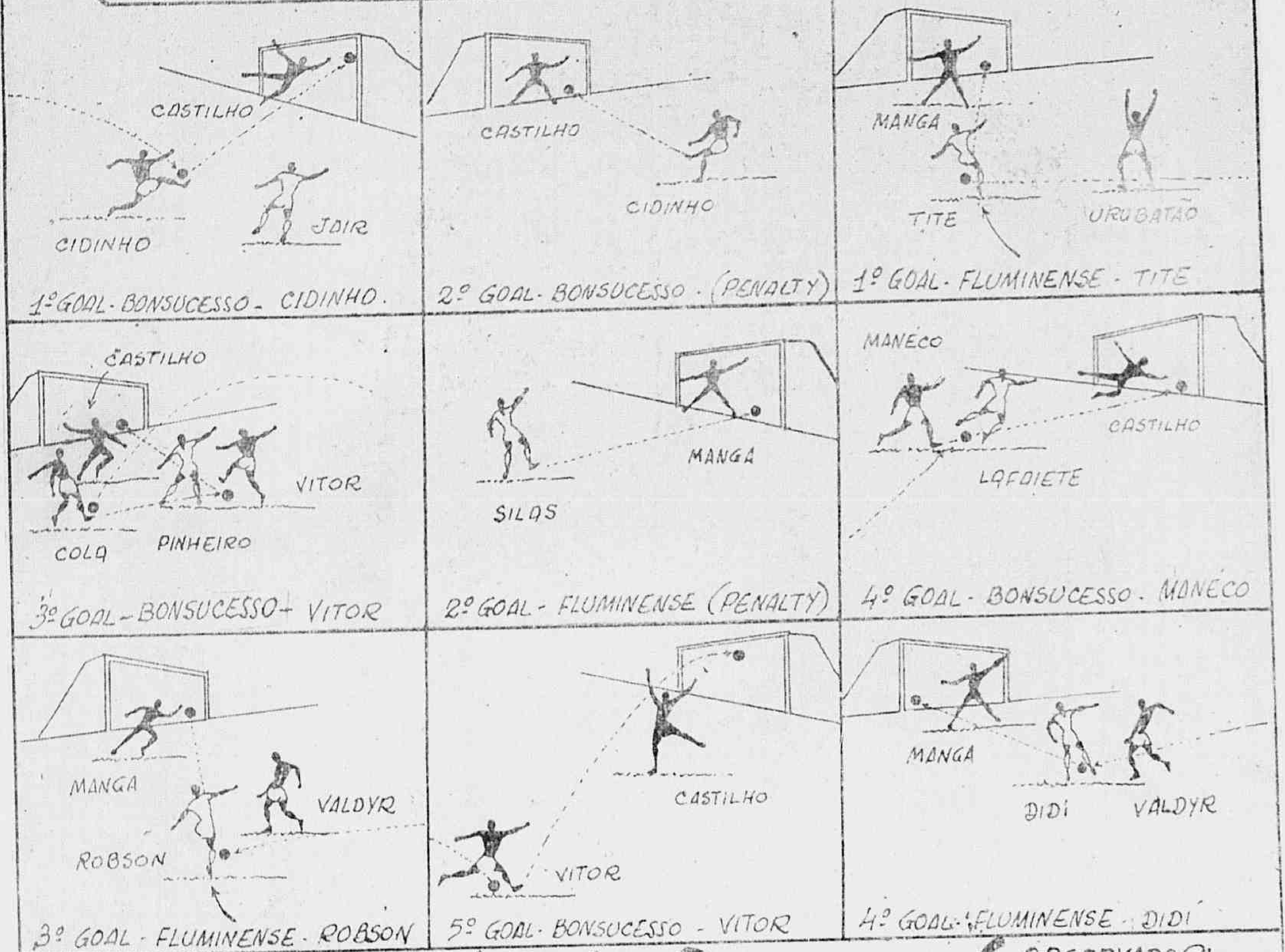
CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL



# BONSUCESSO 5 x FLUMINENSE 4

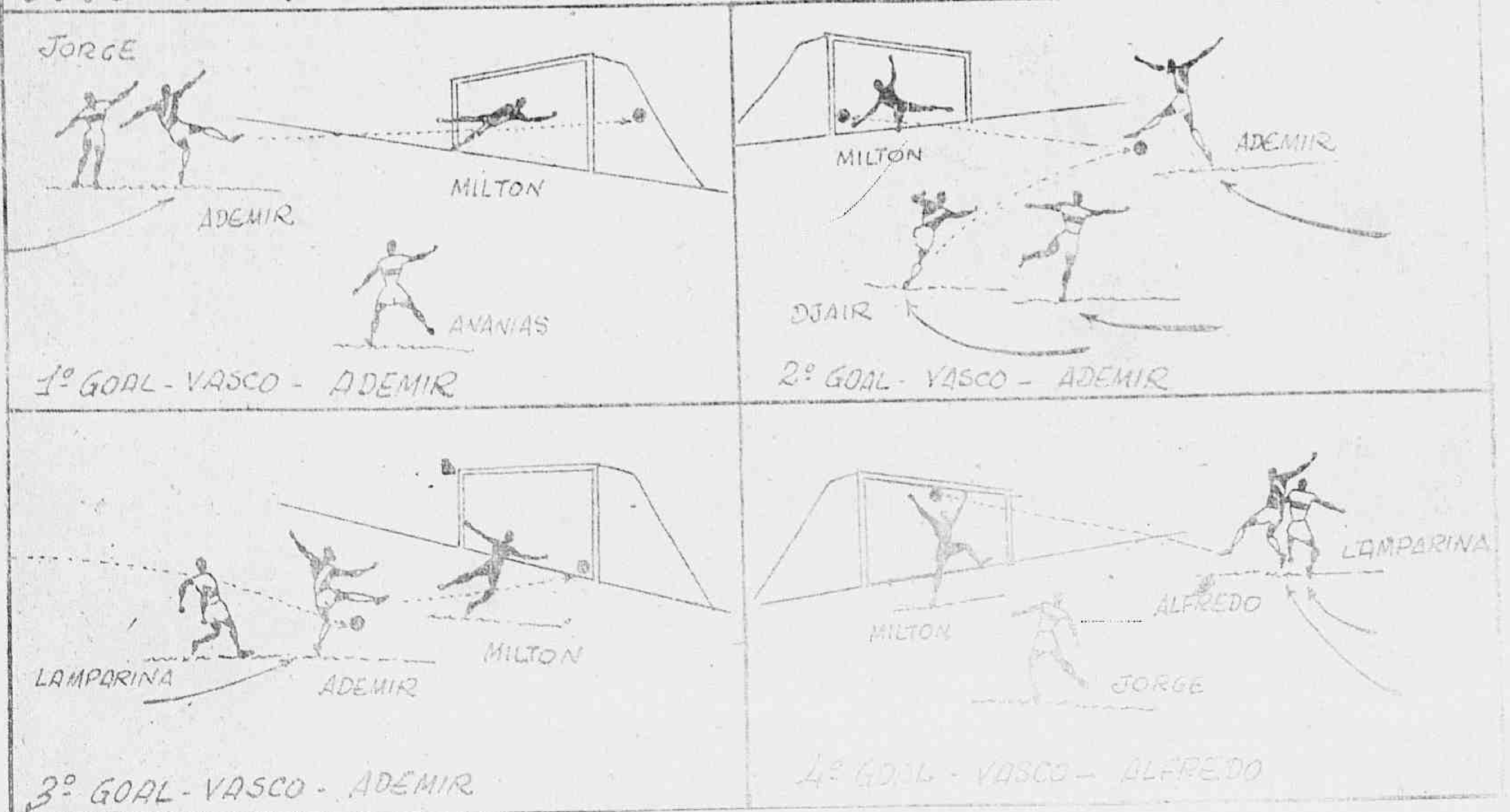
(OBSERVADOR DAVID RUAS

## GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES




# VASCO 4 x - OLARIA 0

(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ





FASE DO ENCONTRO SÃO PAULO E JABAQUARA em que aparece Noronha aliviando a sua área com oportuna cabeçada.



EM CIMA: Cabeçada sensacional de Augusto contra a meta de Gilmar. O couro porém, passou por cima do travessão. EM BAIXO: Intervenção do goleiro Gilmar neutralizando uma carga de Teixeirinha.

OLYMPICUS escreveu

# O PALMEIRAS GANHOU TRÊS PONTOS NUMA RODADA

Não fôsse o empate do São Paulo, em Ulrico Mursa, ao enfrentar o Jabaquara, e nada teríamos de interessante nesta segunda rodada do returno. O empate do tricolor bandeirante foi bastante prejudicial para o clube do Canindé. Voltou êle a conhecer a desvantagem de dois pontos, com relação ao lider, e é por isso que se diz ter o alviverde do Parque Antártica ganho três pontos (dois sôbre o Juventus e um que o São Paulo perdeu).

O lider não teve grandes dificuldades para suplantar a "Filial" por três tentos a um. A mesma contagem do primeiro turno, mas em condições diversas. Naquela ocasião o Juventus fêz com que o Palmeiras passasse por maus-bocados e sòmente no ocaso da peleja é que o atual ponteiro conseguiu solidificar sua vitória. Domingo, ao contrário, o Juventus foi uma prêsa fácil, tendo se entregado quando Jair, de fora da área e magnìficamente, abriu a contagem.

O tricolor foi a Santos. Enfrentou o Jabaquara e estava vencendo por um tento a zero. Mas, é tradicional, o São Paulo tem complexo... quando joga fora do Pacaembu. E o Jabaquara conseguiu empatar, livrando-se, assim, do último pôsto.

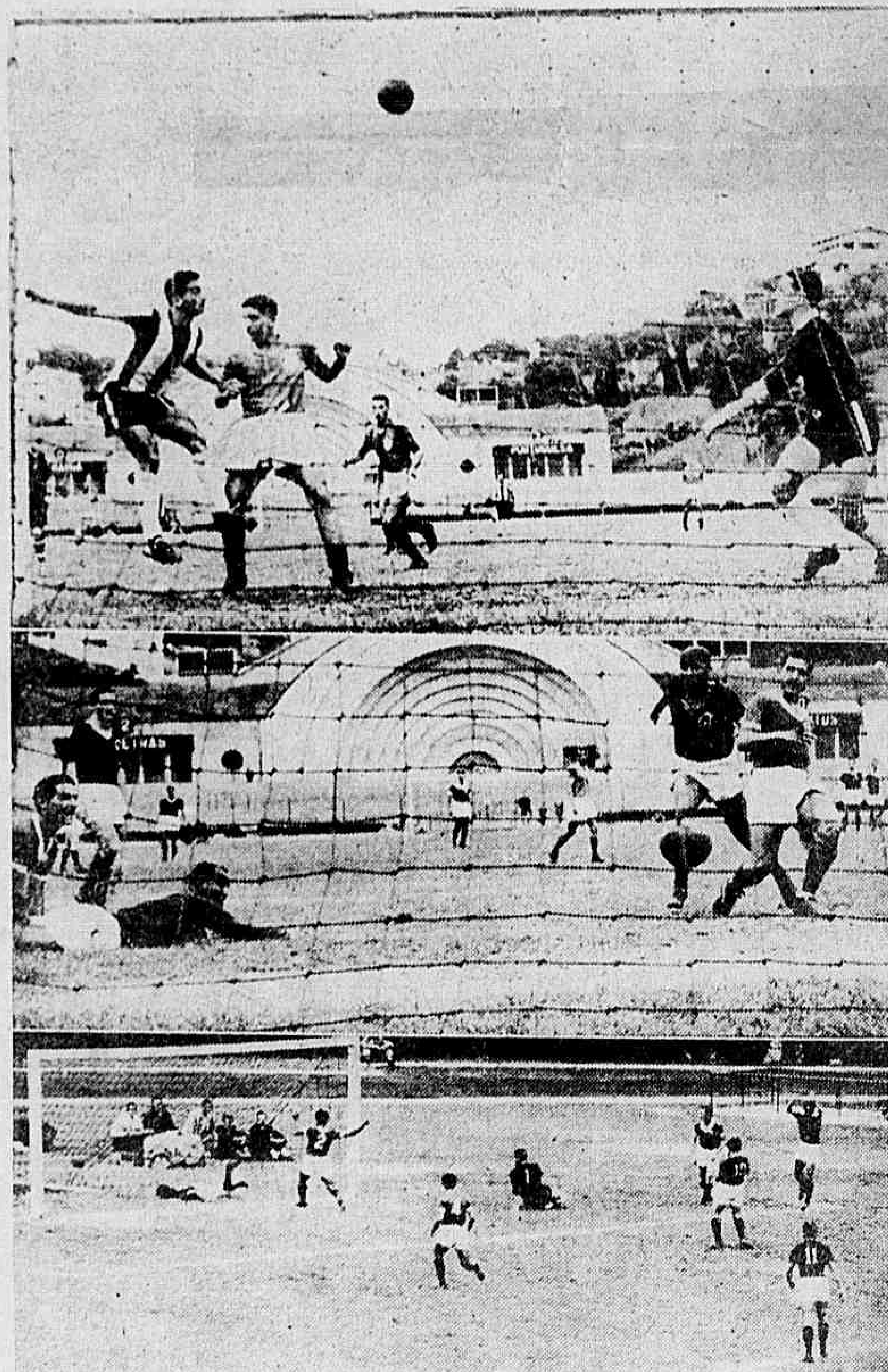
E êste último pôsto parece reservado ao Nacional. O grêmio de Comendador Souza não conseguiu se livrar do Guarani; o Guarani que, há uma semana, foi goleado por dez tentos a zero. O alvi-celeste, lá em Campinas, perdeu por dois tentos a zero, mas, teve um consôlo: se perdeu no gramado, ganhou... o último lugar.

No sábado, o Ipiranga tornou a perder para a Portuguêsa de Desportos. Foi um prélio sem maior expressão, uma vez que se ambos estão livres de tomar conta da "lanterninha", também ambos estão alijados de quaisquer possibilidades com relação ao primeiro pôsto.

Por fim, tivemos os "calores" do Corintians ao receber o 15 de Novembro em sua casa. Penalidade máxima que Cláudio transformou em goal do Corintians, goal da vitória e, nada mais houve do que isso.




O goal do Corintians de autoria de Cláudio ao cobrar um penalti no encontro com o XV de Novembro.



EM CIMA: Niquinho investe e Dema com sensacional cabeçada destrói a investida do avante da Portuguêsa (prélio Portuguêsa x Ipiranga). AO CENTRO: Fase do encontro Palmeiras e Juventus vendo-se Rodrigues no momento exato em que assinalava o terceiro tento alvi-verde, acossado por Og Moreira. — EM BAIXO: Lance do goal do Juventus anulado pelo juiz sob pretexto de impedimento.




O ÚLTIMO GOAL DA SÉRIE DE QUATRO... Na foto vemos Alfredo quando vencia inapelavelmente ao goleiro Milton, assinalando o quarto e último tento da sua equipe. Na foto vê-se ainda o médio Ananias.

# VITORIA TRANQUILA DO VASCO!

WOLNER CAMARGO

Vitória cômoda e tranquila marcou o Vasco da Gama sôbre o Olaria na tarde de domingo. Lutando desde o primeiro minuto de jôgo, com inteira supremacia sôbre o adversário, o team da Colina, não teve nenhuma dificuldade em estabelecer o placard de 4x0 no final, que poderia ser maior, se maior empenho tivesse existido por parte de seus "artilheiros", principalmente na segunda fase do embate. Jogou todo certo o time cruzmaltino, sem uma discrepância sequer, entendido de ponta a ponta e manobrando com tôda a sua supremacia técnica indiscutivel. O Olaria, por sua vez, estêve muito longe de ser aquêle conjunto que abateu o Flamengo e o Fluminense. Mostrou-se domingo apático, sem o necessário espirito para uma reação pelo menos entusiástica, sucumbindo inteiramente ao poderio do adversário, conformado desde o inicio com o revés que contava como certo. Seu sistema defensivo, claudicou sempre, aparecendo apenas Ananias com um trabalho de regularidade, já que todos os demais, não foram durante os 90 minutos aquilo que têm sido em outros "matches". Mas, o pior setor, sem dúvida, foi a ofensiva, onde as inclusões de Mical e Maxwell na ala esquerda foram sèriamente comprometedoras, sentindo-se as ausências de Washington e Esquerdinha, aquêle principalmente. Em face da inagressividade do quinteto "bariri", onde sòmente a ala direita apareceu com algum esfôrço, a retaguarda cruzmaltina, estêve sempre tranquila, jogando como queria e apoiando incessantemente o ataque, a ponto de, por diversas vêzes, seus médios chegarem a tentar com possibilidades os arremessos ao arco de Milton. Enfim, foi uma completa decepção a produção do Olaria, de quem muito se esperava ante suas últimas atuações. O Vasco, por outro lado, estêve sempre bem, sem em nenhum momento ver ameaçada sua inconteste supremacia na cancha e no placard. No "onze" vascaino, não há nomes a destacar. Todos se apresentaram em plano elevado e bom. No Olaria, apenas o esfôrço de Ananias na retaguarda e de Jarbas e Alcino no ataque. Os demais muito irregulares e comprometendo a produção do conjunto. A arbitragem de Malcher satisfez, facilitada, aliás, pelo próprio andamento tranquilo da peleja.

# DRAMATICA VITORIA DO BONSUCESSO, FACILITOU E QUASE DEIXOU DE TRIUNFAR

ISAAC CHERMAN

Mais uma surprêsa nos apresentou o campeonato carioca de futebol. Quem, em sã consciência, poderia pensar em vitória do Bonsucesso sôbre o Fluminense. Mesmo depois da derrota dos tricolores frente ao Olaria e da vitória dos rubro-anis sôbre o Canto do Rio, indicava a lógica que o triunfo pertenceria à representação das Laranjeiras. Mas, como em futebol não há lógica, tivemos ai o marcador de 5x4 para a equipe da Leopoldina. E como foi esta vitória? Em primeiro lugar, justa e merecida; depois, dramática. Sim, dramática, mas por culpa exclusiva do próprio Bonsucesso que, vencendo por 5x2, deixou que o Fluminense nos 10 minutos finais marcasse mais dois tentos, ssinalando a contagem de 5x4 — e quem sabe? — se mais tempo houvesse, o empate.

O feito dos leopoldinenses foi meritório, porque no transcurso da luta foi superior ao seu adversário. Apenas em alguns minutos do primeiro tempo, o tricolor apareceu, chegando a enganar que venceria. Mas, quando o Bonsucesso se armou e passou a contra-atacar, notou-se que a equipe das Laranjeiras não estava de posse de uma defesa segura. Nilo, La-Fayette, Pé de Valsa e Jair não se encontravam à altura do time, terminando por se confundir totalmente, a ponto de atrapalhar o próprio Pinheiro, que vinha sendo o melhor. Faltando o apoio da retaguarda, o ataque do Fluminense, que contava apenas com Silas e Didi, já que os demais eram elementos decorativos, acabou por parar também.

Já no primeiro tempo, com a contagem de 2x1, se previa o triunfo rubro-anil. Os comandados de Gradim, numa tarde inspirada, controlaram perfeitamente as ações, colhendo uma de suas maiores vitórias de campeonato. Sòmente nos minutos finais da fase complementar, foi que o Bonsucesso se desinteressou da luta, quando o marcador era de 5x2. Isto quase lhe custou caro, porquanto, reunindo as poucas fôrças que lhe restava, o quadro de Álvaro Chaves foi para a frente. Veio o terceiro tento, num foul-penalty desnecessário de Amauri e logo depois o quarto goal, numa falha de Manga. Mas, para satisfação e felicidade dos leopoldinenses e justiça do marcador, o cotejo chegou ao seu término com a contagem de 5x4 para a equipe de Teixeira de Castro.

Como escrevemos, o primeiro tempo terminou com 2x1 no marcador, goals de Cidinho, aos 19 minutos e aos 33, sendo o segundo, de penalty. Tite marcou para o Fluminense, aos 35 minutos. Na fase final, Vitor, a um minuto, Toto, aos 6, aumentaram para o Bonsucesso. Robson assinalou aos 25 para os tricolores, Vitor aos 26 para os rubro-anis, Silas, de penalty, aos 36 e Orlando aos 43 diminuiram a diferença.

Na arbitragem, Mr. Sunderland funcionou bem. Sua maior falta foi a de assinalar o primeiro goal do Fluminense, pois Tite estava em visivel impedimento, aliás marcado pelo bandeirinha.

SEMPRE AS MAIS
COMPLETAS REPORTAGENS
OUÇA
LUIS MENDES
WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN
apresentando a partir das 15 horas
SÁBADO
BOTAFOGO x MADUREIRA
DOMINGO
FLAMENGO x VASCO
BONSUCESSO X BANGU
OLARIA X S. CRISTOVÃO
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.

# TRIUNFO APERTADO DO BOTAFOGO

FERNANDO JAQUES

Parecia cômoda, de início a vitória do Botafogo. Aquêles dois tentos de Ariosto aos 9 e 26 minutos, davam essa impressão, sobretudo porque eram frutos de um melhor trabalho conjuntivo da equipe local. Desde o início o Botafogo mostrava-se mais coêso e melhor armado que o seu adversário, sobretudo no que diz respeito ao ataque. Mas, ao que parece, êsse segundo tento foi um mal, pois os jogadores do Botafogo, também, tiveram a mesma impressão que o público. Isto é, de que venceriam com facilidade. E deixaram de buscar o goal com a obstinação com que o vinham buscando. Deram assim, chance ao adversário para respirar e tentar algumas incursões ao campo contrário, obrigando mesmo, Gilson, a defesas de vulto. E depois de haver tomado fôlego e fincado o pé no terreno que, diga-se de passagem, estava bom, o Canto do Rio tornou-se um adversário dificil. Quando terminou o primeiro tempo, já se tinha essa impressão que, o reinício da peleja, confirmou. Assim, no 2º tempo, o trabalho maior foi o da defesa alvinegra, fazendo-se com que Baso e Santos se destacassem dos companheiros e mais ainda, aparecendo Edmur, no Canto do Rio, como um bom valor. Dessa presão nasceu o tento alvi-celeste, feito por Raimundo aos 11 minutos. Aí então as coisas ficaram mal paradas para os botafoguenses, despertando uma sensação de instabilidade entre os seus torcedores. E não fôra a penalidade máxima assinalada por Mr. Dykes, numa jogada na área cantoriense, fora da bola, de tal maneira que nem a percebemos, êsse mal estar teria se prolongado até o final dos 90 minutos. Mas Rubinho provocou um suspiro de alívio ao assinalar o 3º goal dos seus. A vitória foi justa, mas o Canto do Rio merecia o marcador em 2x1. Mr. Dykes falhou na marcação dos impedimentos, deixando que dois tentos fossem conquistados em situação ilegal: o primeiro de Ariosto e o goal do Canto do Rio, da autoria de Raimundo. Com respeito ao penalti, nada podemos dizer, pois nada vimos. Edmur foi a grande figura da equipe vencida e Santos da equipe vencedora.

# Vitória interestadual do Bonsucesso

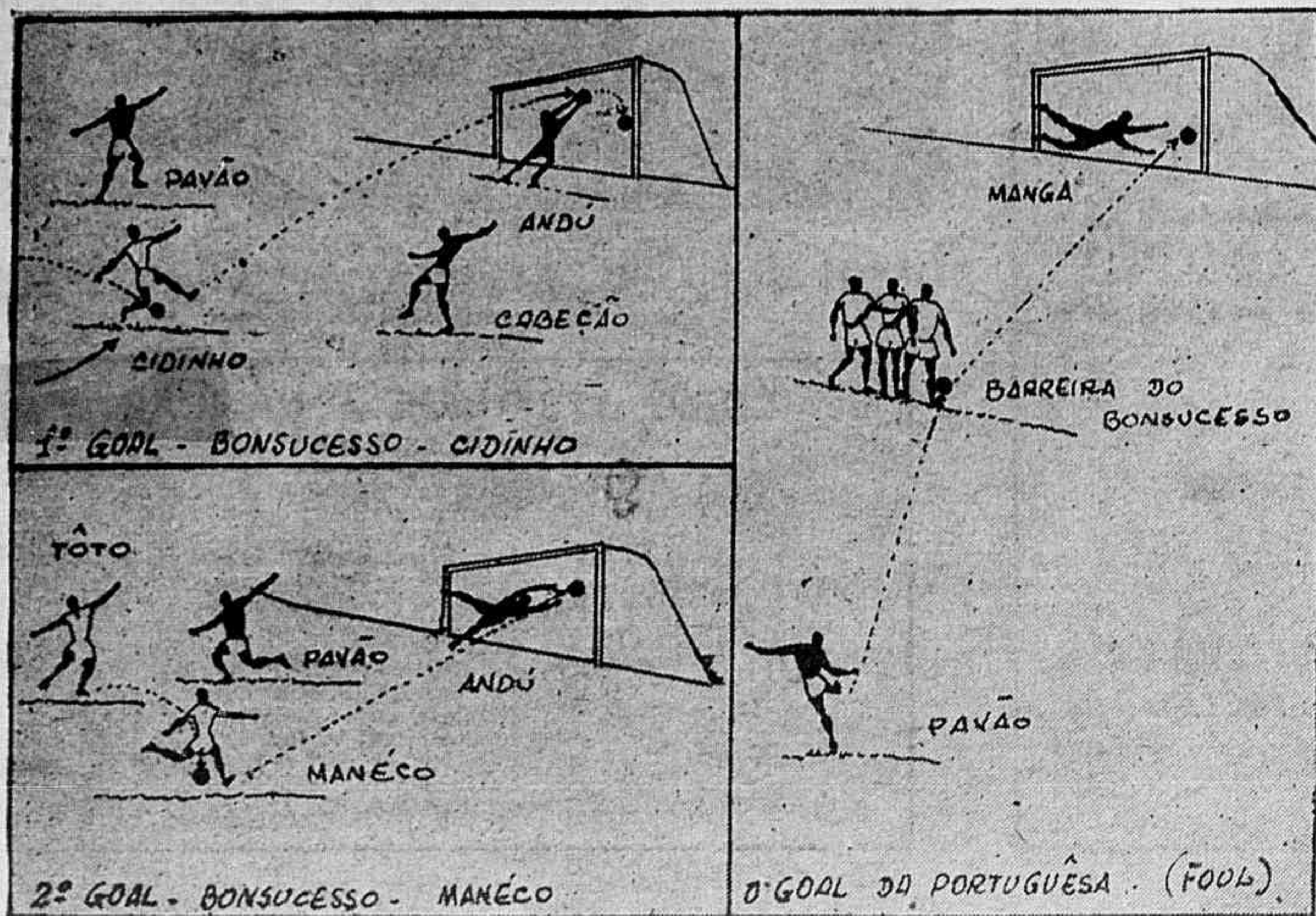
Quarenta e oito horas depois de perder para o Olaria na cancha do Bonsucesso, em prélio que marcou a instalação dos novos refletores da praça de esportes do rubro-anil, a Portuguêsa Santista voltou a se exibir para o público carioca, desta feita na cancha da Rua Bariri, que fazia inaugurar os refletores do seu campo. A nova exibição dos lusos santistas ocorreu frente ao Bonsucesso e apesar do quadro leopoldinense não ter cumprido atuação superior ao Olaria, ainda assim se impôs nitidamente ao adversário, construindo com certa comodidade o placard de 2x1 que foi o resultado final do encontro. Na primeira fase, o Bonsucesso foi bem superior ao quadro visitante e só não logrou construir uma vantagem positiva, em face da falta de recursos dos seus atacantes que despediçaram oportunidades preciosas. No período complementar, os visitantes esboçaram ligeira reação porém sem resultados positivos, já que a defesa rubro-anil se firmou, conseguindo dêssa forma destruir tôdas as manobras dos avantes lusos santistas. A vitória do Bonsuceso foi justa, atendendo a que foi o quadro que melhor se conduziu. Manga, Amaurí, Gato, Vitor e Cidinho no Bonsucesso e Andí, Pavão, Tuta e Moacir na Portuguêsa, foram os que melhor impressionaram. Ivan Capeletti dirigiu o encontro com grande acêrto.



EM CIMA. Segura intervenção do goleiro Andú que neutralizou com sucesso um violento tiro desfechado pelo atacante Cidinho do Bonsucesso. — EM BAIXO — O goal da vitória do Bonsucesso de autoria de Manéco, vendo-se o meia leopoldinense no momento exato em que desferia o tiro que daria a vitória a sua equipe. Andú se esforça inùtilmente para evitar a consolidação do goal.



A ESQUERDA — Defesa de Andú sob as vistas de Tetraldo que fica da expectativa. A DIREITA: tiro de Cidinho que passou rente ao travessão. — Andú acompanha a trajetória da pelota que se perdeu pela linha de fundo...





## O SEGRÊDO DE SUA MOCIDADE!...

### EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a quéda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua côr natural.

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

### LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

**(Exigir a embalagem verde)**

### VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

**MULTIFARMA**

Praça Patriarca, 26 — 2º — sala 6
São Paulo
Remessas pelo Reembolso
**À venda nas boas Farmácias**



Embaixada Brasileira ao 5º Campeonato Sulamericano na séde da C.B.D. por ocasião da recepção que a Diretoria ofereceu aos bi-campeões do Continente, vendo-se da esquerda para à direita: Francisco Boderone, Sylvio Rangel, Nemea Rangel, Batista Boderone, Wilson Severo, Evelina Muskat, Dr. Mário Polo (presidente da C.B.D.) Djalma De Vincenzi (Chefe da Embaixada) Pizarro Filho (Diretor de Esportes da C.B.D.) Lourdes Torres Garcia, Dr. Dagoberto Midosi, Megan De Vincenzi, e Hugo Severo (Campeão Individual do Continente)

## BI-CAMPEÕES DO CONTINENTE

# O BRASIL SE CONSAGROU COMO LEADER DO TENIS DE MESA SUL-AMERICANO

Primeira de uma série de reportagens, por SYLVIO RANGEL (Observador especia do «EPORTE ILUSTRADO» em Santiago do Chile)

Constituiu, sem dúvida, um brilhante feito dos desportos brasileiros a nossa atuação no 5.º Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, em Santiago do Chile, de 9 a 14 de outubro. Tècnicamente vencemos tôdas as provas masculinas: Campeonato Sul-Americano por equipes (Copa América), individual masculino e duplas masculinas, e, ainda conquistamos dois vice-campeonatos nas de duplas femininas e duplas mistas.

Do comportamento disciplinar e social da Delegação da C.B.D., melhor do que eu, dirá o ofício que a Representação Diplomática do Brasil em Santiago enviou ao Ministério das Relações Exteriores, e, que, oportunamente, será dado a publicidade.

Com o objetivo de informar aos aficionados do tênis de mesa brasileiro o que foi aquela jornada memorável, ESPORTE ILUSTRADO publicará uma série de reportagens, onde procuraremos focalizar a nossa atuação, e, trazer ao conhecimento dos nossos patrícios. todo o confôrto e as inexcedíveis gentilezas com que nos honraram as autoridades e o povo da nobre, hospitaleira e amiga terra do Chile.

★

### FATÔRES INDIRETOS DE NOSSA VITÓRIA

Ficou mais uma vez provado que não só a eficiência técnica é necessária para vitórias como as nossas, no campo desportivo; outros e

(Cont. na pág. 12)

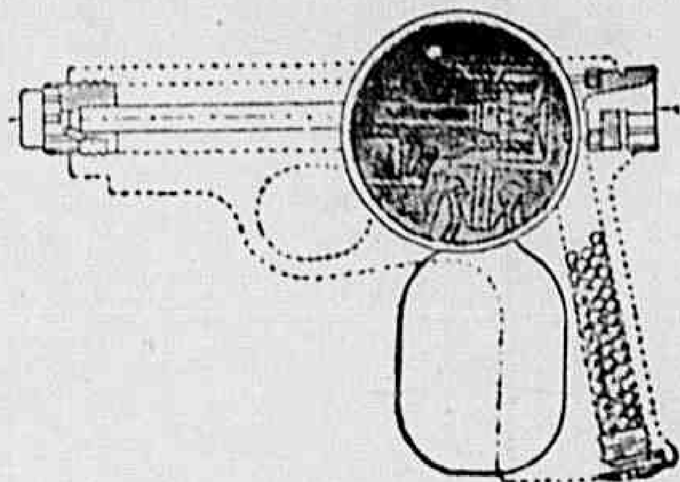


Fazendo uso da palavra Djalma De Vincenzi Chefe da Embaixada, descrevendo o feito dos brasileiros em Santiago do Chile. Sôbre a mesa parte dos treze troféus conquistados.


Pistola "PNEUMA TIR"

PATENTEADA EM TODOS OS PAISES

A pistola metralhadora atira 500 balins sem necessidade de carregar. Ar comprimido por novo processo



Corte da pistola

Permite o tiro ao alvo no interior de sua residência. Alcance regulável para 10, 20 e 30 metros. A pistola mais perfeita que se construiu no gênero. Não tem peças móveis, nem molas. Garantida contra qualquer defeito. Fabricada em várias côres



★

FABRICADA POR

ALFREDO ELLIS & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 104

Tel. 43-0766 — RIO

Estojo contendo uma pistola, um desentupidor, uma alça de mira, 2.000 balins com 2 membranas sobressalentes

Cr$ 250,00 pelo REEMBÔLSO POSTAL

Caixa de munição com 2.000 balins, c/2 membranas sobressalentes

Cr$ 15,00



COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇAO AMPLIADA

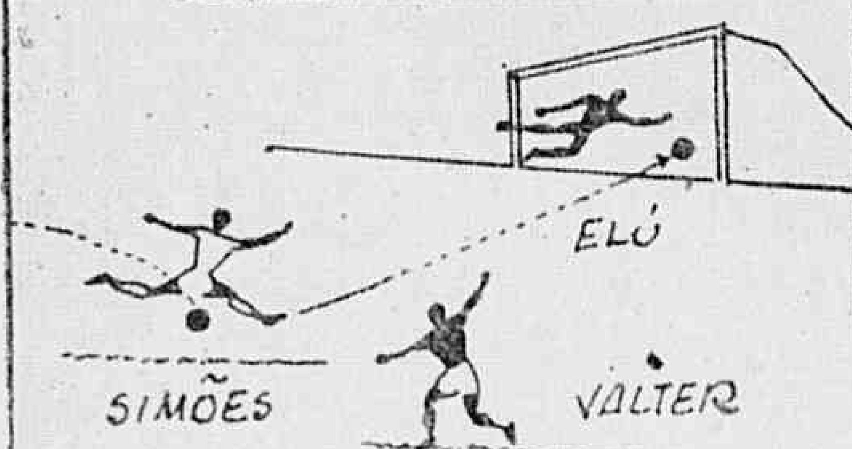



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de rítmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. — Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo.

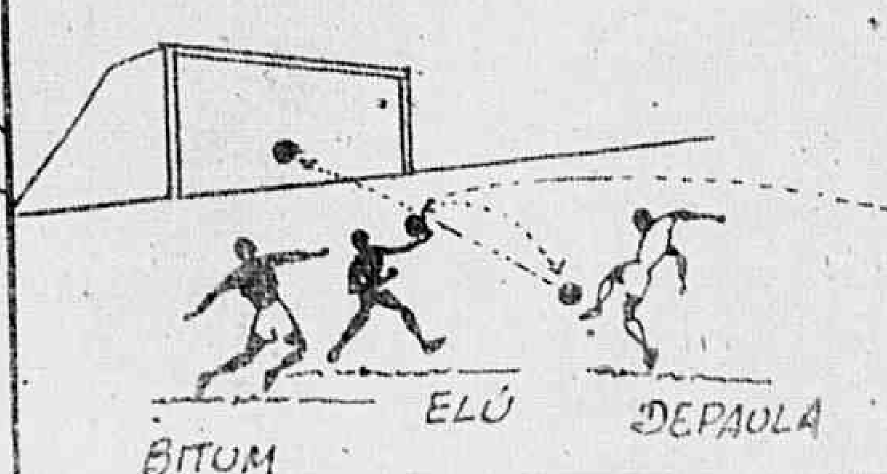
A venda também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

# BANGÚ 5 x MADUREIRA 1 (OBSERVADOR: JOSÉ LUCAS·

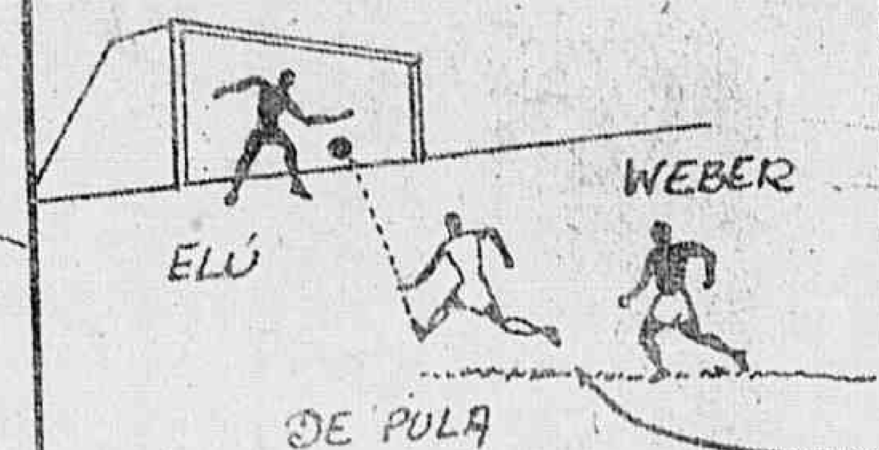
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



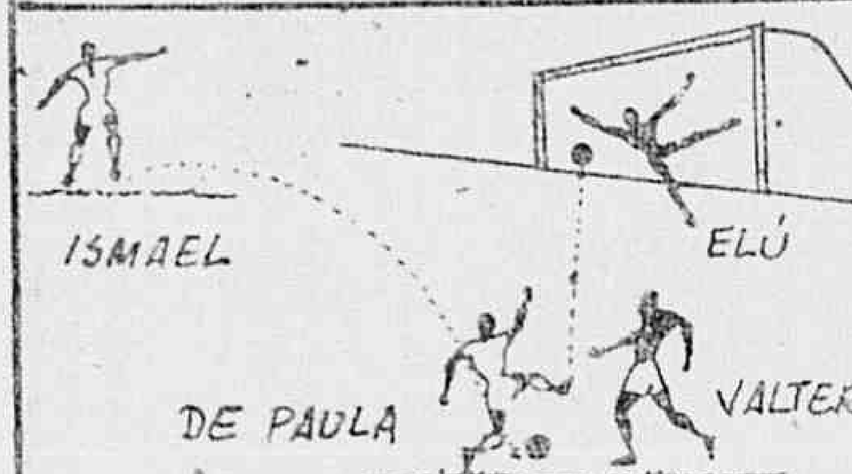

1º GOAL - BANGÚ - SIMÕES



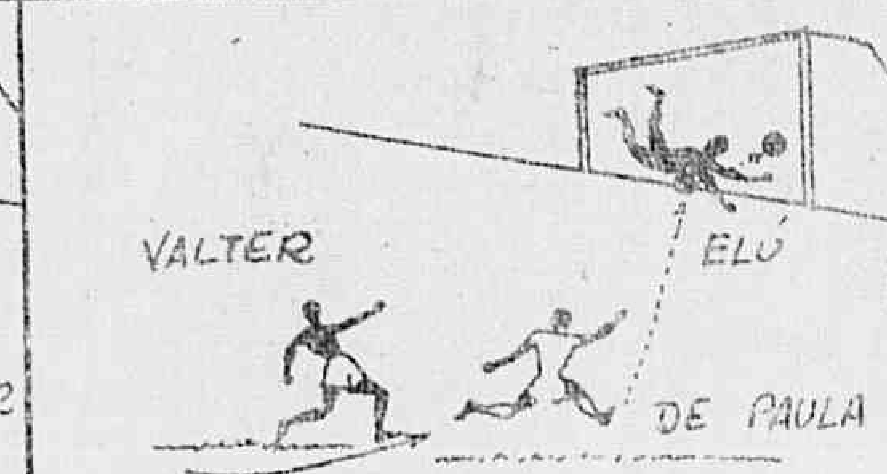

2º GOAL - BANGÚ - DE PAULA



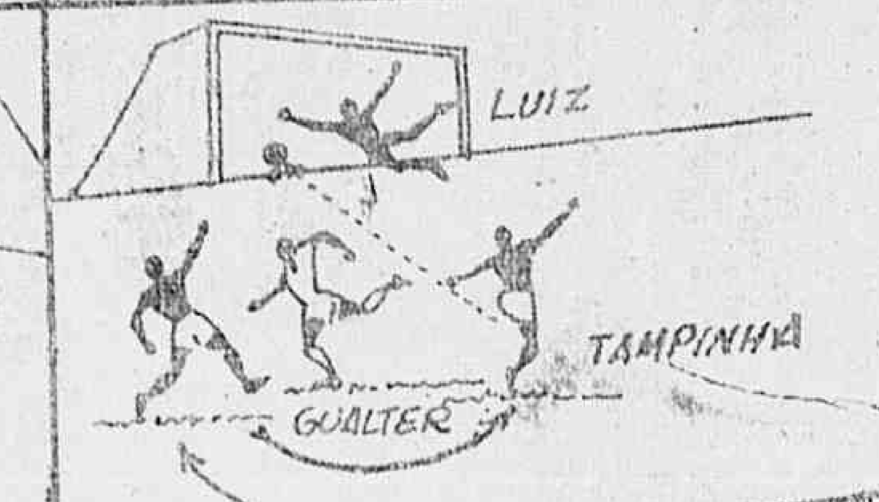

3º GOAL - BANGÚ - DE PAULA




4º GOAL - BANGÚ - DE PAULA

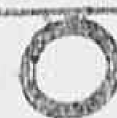



5º GOAL - BANGÚ - DE PAULA




O GOAL - MADUREIRA - TAMPINHA

# AMERICA 4 x S. CRISTOVÃO



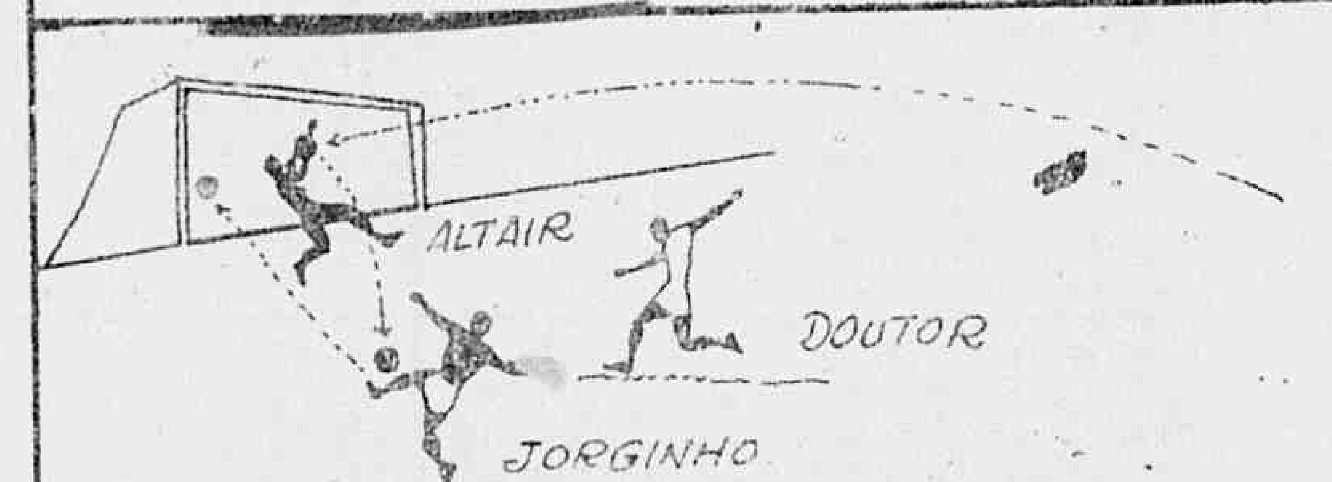




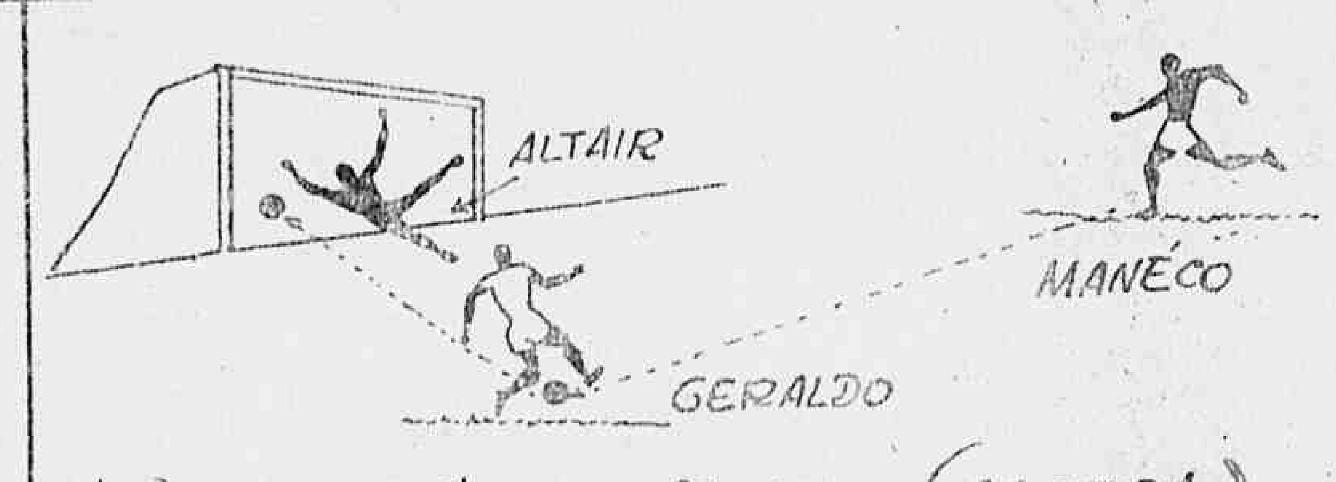
1º GOAL - AMERICA - NATALINO




2º GOAL - AMERICA - JOEL

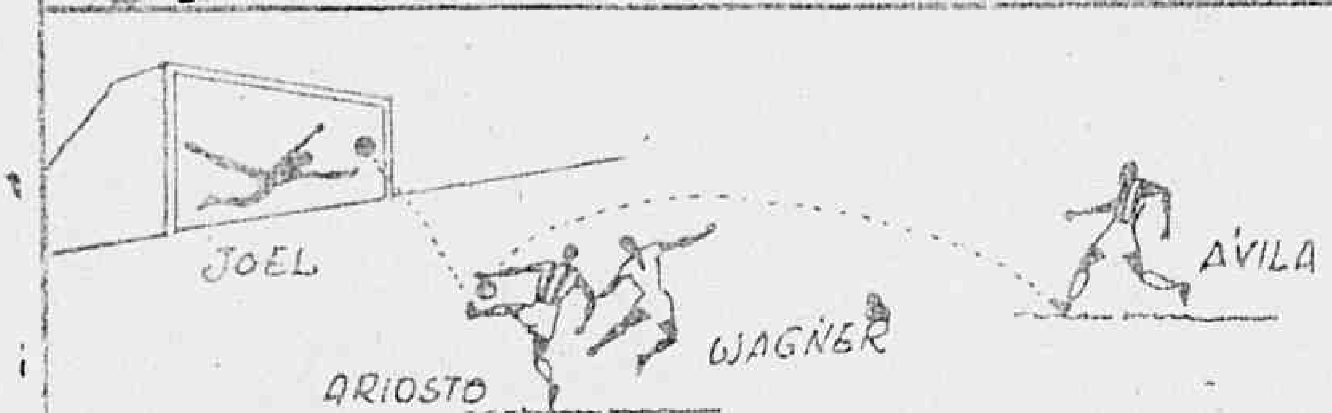



3º GOAL - AMERICA - JORGINHO

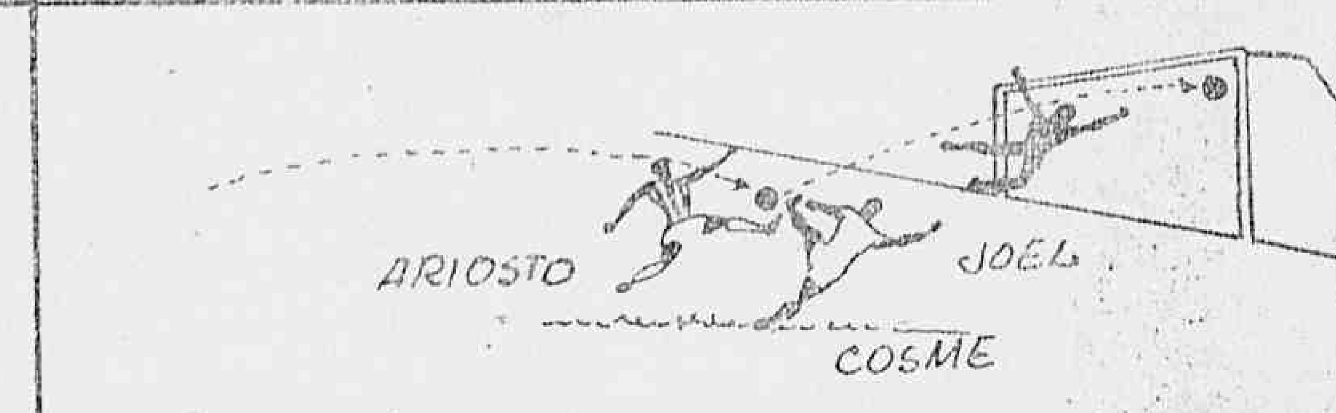



4º GOAL - AMERICA - GERALDO (CONTRA)

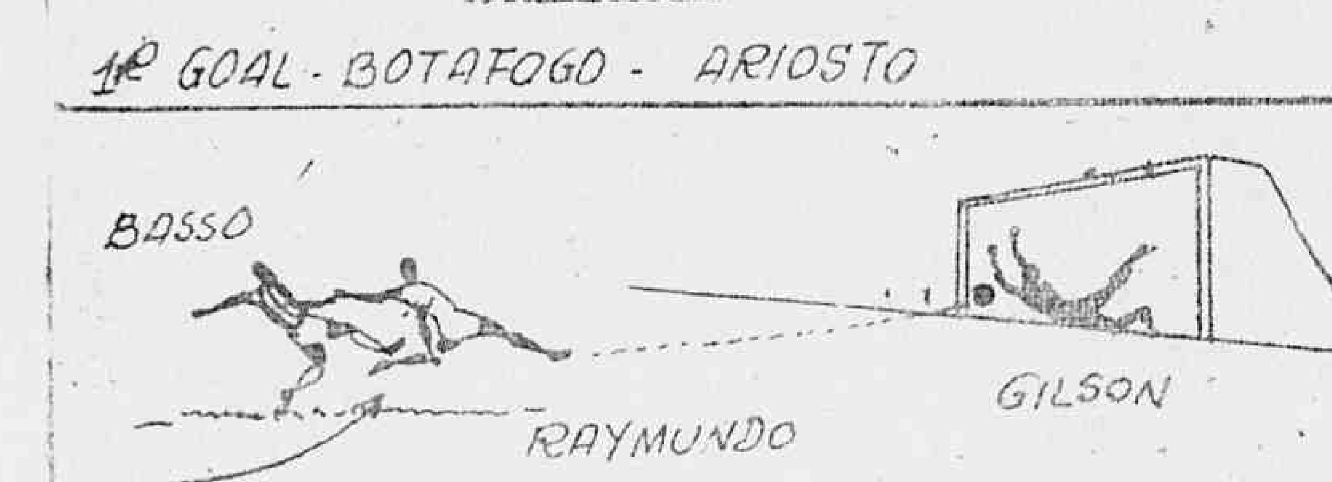
# BOTAFOGO 3 x C. DO RIO 1 (OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES



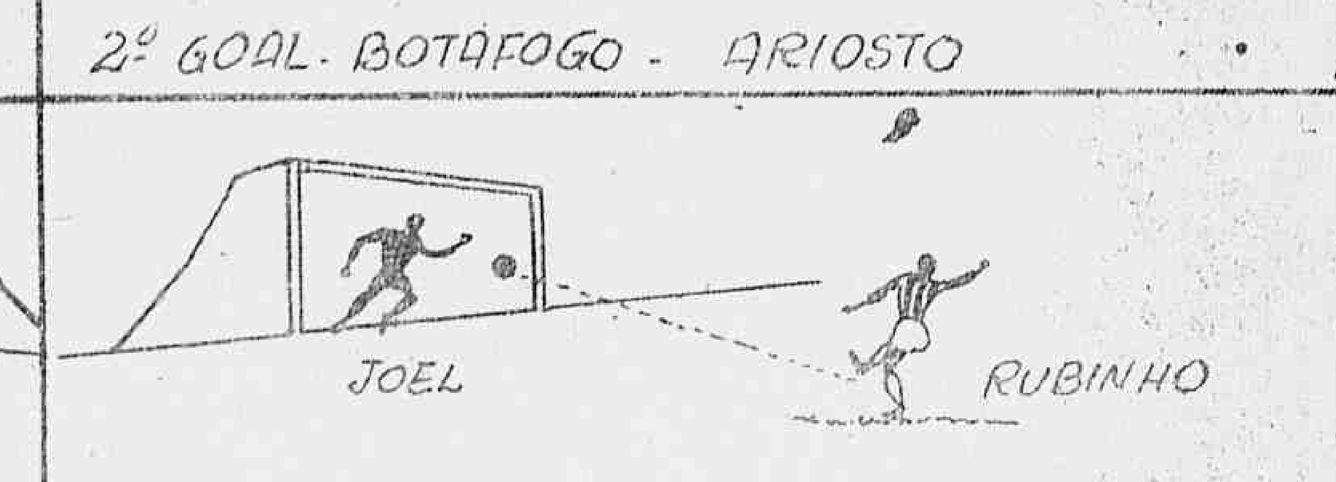

1º GOAL - BOTAFOGO - ARIOSTO




2º GOAL - BOTAFOGO - ARIOSTO




O GOAL DO C. DO RIO - RAYMUNDO




3º GOAL - BOTAFOGO (PENALTY

